













Refinando o olhar



Muitas vezes ficamos presos à única perspectiva que conhecemos.

A possibilidade de exercitar a escolha de nossos caminhos amplia o olhar para o universo de

possibilidades.





Agenda

- 1. Como funciona na prática?
- 2. O que as eletivas devem possibilitar ao aluno?
- Como é o processo de criação e escolha das eletivas?
- 4. O que consta na ementa de uma eletiva?
- 5. O que é a culminância de eletivas?
- 6. Por que a culminância das eletivas é importante?
- 7. Exemplos de eletiva e de culminância





Agenda

- 8. Exemplo de desenvolvimento cognitivo e socioemocional.
- 9. Acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.
- 10. Exemplo real
- 11. Passo a passo para a implementação.
- 12. Dúvidas.
- 13. Preparação para a formação e a implementação.





Como funciona na prática?

- Dois tempos de 45 minutos por semana.
- Um professor por eletiva.
- A eletiva dura um semestre e a cada semestre os estudantes escolhem a eletiva do semestre seguinte.
- As eletivas são oferecidas no mesmo momento da semana para possibilitar reenturmação.







Como funciona na prática?

- A reenturmação pode misturar estudantes de anos diferentes, mas só dentro de sua faixa:
 - 6º e 7º ano;
 - 8º e 9º ano;
 - 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio.







Como funciona na prática?

- Devem ser estabelecidos e comunicados os critérios para composição das turmas caso haja mais interessados do que o limite estipulado.
 Ex.: análise de carta/vídeo de intenções/sorteio.
- Podem ser realizadas em sala de aula ou em outros espaços dentro e fora da escola.
- 8 horas de formação em juventudes + 22 horas de formação básica específica para professores interessados em ministrar eletivas + 30 horas de formação aprofundada específica





O que as eletivas devem possibilitar ao aluno

- 1. Exercitar suas escolhas para aprimorar a autonomia e o protagonismo.
- 2. Participar da construção do currículo escolar.
- 3. Realizar atividades relacionadas ao seu Projeto de Vida.
- Ampliar, diversificar e/ou aprofundar conteúdos e habilidades de um ou mais componentes curriculares do Currículo Paulista.
- 5. Desenvolver competências específicas para a continuidade dos estudos.
- 6. Aproximar a teoria da prática utilizando o que foi aprendido para construir algo concreto (Culminância).





Como é o processo de criação e escolha das eletivas?

- 1. Varal dos sonhos: os professores analisam e discutem os elementos dos projetos de vida dos alunos para motivar a oferta das eletivas.
- Cada professor propõe uma ou mais opções de eletiva, criando-as do zero, utilizando uma proposta já criada por outro colega ou disponibilizada na Plataforma Currículo+.
- 3. A equipe gestora da escola analisa e valida as propostas de eletiva com base em sua conexão com o Currículo Paulista e os projetos de vida dos alunos.





Como é o processo de criação e escolha das eletivas?

- 4. Feirão de eletivas: momento para os professores apresentarem suas eletivas aos alunos, despertando sua curiosidade e seu interesse.
- 5. Os alunos refletem e discutem entre si e com a equipe escolar sobre as opções e como elas impactam seu projeto de vida e escolhem qual eletiva cursar.
- 6. Ao final do semestre, a equipe escolar avalia o sucesso de cada eletiva ofertada e como aprimorar o processo.





O que consta na ementa de uma eletiva?

- Por que essa eletiva é imperdível.
- Como essa eletiva se relaciona com a cidadania, a continuidade dos estudos e o mundo do trabalho.
- Quais habilidades e conhecimentos do Currículo Paulista serão desenvolvidos.
- Quais os espaços e os recursos didáticos utilizados.
- Quais atividades serão realizadas em cada aula.
- Qual o projeto para a Culminância.







O que é a Culminância de eletivas?

- O momento em que os alunos compartilham o resultado concreto de seu trabalho na Eletiva com o restante da comunidade escolar.
- Pode ter vários formatos: evento, mostra, feira, roda de conversa, espetáculo, produto digital, intervenção artística/comunitária etc.
- Não é apenas contar como foi a eletiva, mas apresentar algo, um produto final.
- Oportunidade para o desenvolvimento de habilidades – deve ter intencionalidade pedagógica.

Exemplo:

Na eletiva **SP Fashion Week**, os estudantes planejaram e realizaram um desfile de moda real. Para isso, criaram as peças que seriam desfiladas, a passarela, uma estrutura para a cobertura jornalística e os convites para mobilizar a comunidade. No dia da culminância, organizaram o evento, documentaram e desfilaram.





Por que a Culminância das eletivas é importante?

- Oportunidade para que os estudantes compartilhem o que foi aprendido durante a eletiva e os produtos criados ao longo do semestre.
- Possibilidade de contar mais sobre o que é cada eletiva para estudantes que ainda não a tenham cursado.
- Concretizar e valorizar o trabalho realizado no semestre.
- Momento de celebração de conquistas.





Por que a Culminância das eletivas é importante?

- Elemento importante para que o estudante perceba e avalie seu próprio desenvolvimento.
- Suporte para que os professores acompanhem o desenvolvimento dos estudantes e, assim, aprimorem a eletiva para uma oferta futura.







Exemplos de eletiva e de culminância

- Iniciação científica: estudantes constroem uma dissertação científica.
- Empreendedorismo: estudantes criam uma empresa ou ONG.
- Oficina de teatro: estudantes criam um espetáculo teatral/musical.
- Clube de debate: estudantes realizam debates estruturados.
- Fórum de mediação de conflitos: alunos criam estratégias e espaços para lidar com conflitos que acontecem na escola.
- Monu: alunos realizam simulações de reuniões de organismos internacionais.
- Olimpíadas de matemática: alunos se preparam para uma olimpíada e simulam o evento.





O QUE É?

Consiste no forte desejo
 de aprender e adquirir
 conhecimentos e habilidades.
 Quando somos curiosos, reunimos
 interesses em ideias
 e uma paixão pela aprendizagem,
 pela exploração intelectual
 e pela compreensão.







 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

POR QUE É IMPORTANTE?

Ajuda na aprendizagem e na exploração de diferentes coisas, situações e acontecimentos, no conhecimento sobre pessoas e do mundo físico. Com curiosidade, podemos brincar com as nossas ideias e resolver problemas. A curiosidade abre nossos olhos para descobrir coisas novas no mundo!





Iniciação científica: estudantes constroem uma dissertação científica





- Nesta eletiva, o estudante exercita e desenvolve sua curiosidade intelectual enquanto aprende novos conhecimentos (cognitivo) ao realizar atividades como:
 - Investigar o objeto da pesquisa, atuando como curador da informação produzida pela comunidade científica.
 - Orientar seu olhar para as descobertas, fazendo recortes da realidade de forma autoral.
 - Exercitar a imaginação para criar hipóteses e conectar as informações levantadas e analisadas.





- Nesta eletiva, o estudante exercita e desenvolve sua curiosidade intelectual enquanto aprende novos conhecimentos (cognitivo) ao realizar atividades como:
 - Experimentar hipóteses trabalhando com tentativa e erro, para demonstrar a sua tese.
- Trabalhar o conhecimento em diversas áreas para conectar o objetivo estudado com o mundo cotidiano e propor soluções para questões relevantes





Acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes

O professor deve:

- Observar o estudante enquanto ele/ela realiza as atividades.
- Analisar os produtos parciais criados em atividades individuais ou em grupo.
- Promover a autoanálise e a autoavaliação do estudante.
- Discutir com outros professores comportamentos e produções dos estudantes.





Exemplo real

https://drive.google.com/file/d/1do_0u3o7PJVgZDPJxyN-TTVRKjZJkPpK/view





1 – Formação e planejamento geral

- A equipe escolar participa das atividades formativas (cursos a distância e semipresenciais, orientações técnicas presenciais, videoconferências, videoaulas e ATPCs).
- O professor coordenador percorre com os professores o objetivo, a estrutura e o passo a passo da construção das eletivas na UE.





1 – Formação e planejamento geral

- A equipe escolar planeja e divulga o cronograma de atividades para a realização das eletivas, bem como os critérios para enturmação.
- O professor coordenador e os demais professores discutem o relatório do acolhimento e identificam os elementos dos projetos de vida dos alunos que podem ser trabalhados nas eletivas.





2 – Preparação das eletivas

- O professor propõe a(s) eletiva(s) que pretende ministrar, com ementa.
- Os professores compartilham e discutem as ementas durante a ATPC para aprimoramento.
- A equipe gestora valida eletivas a serem ofertadas.
- Os professores preparam materiais para o Feirão das Eletivas e posterior implementação da eletiva.







3 – Execução e análise dos resultados

- Os professores apresentam eletivas no Feirão e os estudantes escolhem quais vão cursar.
- Os professores desenvolvem atividades com os estudantes conforme o planejado na ementa.
- A equipe gestora acompanha o desenvolvimento das eletivas.
- Os professores trocam boas práticas e discutem desafios e soluções durante as ATPCs.





3 – Execução e análise dos resultados

- Os professores monitoram o desenvolvimento das habilidades dos estudantes durante as atividades.
- Os estudantes planejam e realizam atividades de Culminância.
- A equipe escolar e os estudantes avaliam o resultado das eletivas e propõem melhorias para o próximo ciclo.
- A equipe da diretoria de ensino acompanha, discute e compartilha os principais resultados e aprendizados.





Dúvidas?